

CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) NO TEMPO PRESENTE: desafios e perspectivas

*Pedro Alves da Silva
Nilson Rodrigues Borges de Sousa
Joselma Ferreira Lima e Silva*

Resumo

Este estudo objetiva mapear e compreender como as concepções de cidadania, educação, formação de professores(as) e currículo são abordadas em artigos científicos de 2004 a 2021, a partir de categorias teóricas como cidadania, formação docente, currículo, instituição escolar. Os dados foram obtidos a partir de sete artigos, hospedados na plataforma SciELO. A pesquisa está inserida no Estado da Arte (ENS; ROMANOWSKI, 2006) e emprega a metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2021). Os resultados revelam que a cidadania centra-se no exercício de direitos, que a educação é essencial na construção de cidadãos. Outrossim, a formação docente deve ser abordada de forma crítica, reflexiva e integrada. A partir disso, o currículo deve adotar teorias críticas, visando uma escola emancipadora com estudantes ativos, críticos e participativos. Conclui-se que é necessário superar paradigmas educacionais tradicionais ligados ao pensamento escolar, ao currículo e à formação docente e adotar projetos pedagógicos que valorizem as vivências dos estudantes para formar indivíduos críticos, participativos e emancipados.

Palavras-chave: Cidadania; Formação de professor; Currículo; Educação cidadã.

CITIZENSHIP AND TEACHER EDUCATION IN THE PRESENT TIME: Challenges and Perspectives

Abstract

This study aims to map and understand how conceptions of citizenship, education, teacher training, and curriculum are addressed in scientific articles from 2004 to 2021, based on theoretical categories such as citizenship, teacher education, curriculum, and school institution. The data were obtained from seven articles hosted on the SciELO platform. The research is situated within the State of the Art framework (ENS; ROMANOWSKI, 2006) and employs the Content Analysis methodology (BARDIN, 2021). The results reveal that citizenship revolves around the exercise of rights and that education is essential in the construction of citizens. Moreover, teacher training should be approached critically, reflectively, and integratively. From this perspective, the curriculum should adopt critical theories, aiming for an emancipatory school with active, critical, and participative students. It is concluded that there is a need to overcome traditional educational paradigms linked to school thinking, curriculum, and teacher training, and to adopt pedagogical projects that value students experiences to form critical, participative, and emancipated individuals.

Keywords: Citizenship; Teacher Training; Curriculum; Civic Education.

CIUDADANÍA Y FORMACIÓN DEL PROFESORADO EN LA ACTUALIDAD: Retos y perspectivas

Resumen

Este estudio tiene como objetivo mapear y comprender cómo se abordan las concepciones de ciudadanía, educación, formación docente y currículo en artículos científicos de 2004 a 2021, a partir de categorías teóricas como ciudadanía, formación docente, currículo e institución escolar. Los datos se obtuvieron a partir de siete artículos alojados en la plataforma SciELO. La investigación se sitúa en el marco del Estado del Arte (ENS; ROMANOWSKI, 2006) y emplea la metodología de Análisis de Contenido (BARDIN, 2021). Los resultados revelan que la ciudadanía gira en torno al ejercicio de los derechos y que la educación es esencial en la construcción de los ciudadanos. Además, la

formación del profesorado debe abordarse de forma crítica, reflexiva e integradora. Desde esta perspectiva, el currículo debe adoptar teorías críticas, buscando una escuela emancipadora con alumnos activos, críticos y participativos. Se concluye que es necesario superar los paradigmas educativos tradicionales vinculados al pensamiento escolar, al currículo y a la formación docente, y adoptar proyectos pedagógicos que valoricen las experiencias de los alumnos para formar individuos críticos, participativos y emancipados.

Palabras clave: Ciudadanía; Formación de profesores; Currículo; Educación Cívica

INTRODUÇÃO

A construção de uma sociedade justa e democrática, pautada na efetivação dos direitos individuais e coletivos, constitui um desafio constante que permeia o campo da Educação. Nesse contexto, a cidadania, a formação de professores(as) e o currículo desempenham funções essenciais na promoção de uma sociedade mais igualitária e participativa.

Este estudo empreende uma análise minuciosa das concepções relacionadas a esses fundamentos essenciais, a partir da investigação em artigos científicos, valendo-se de categorias teóricas que abarcam a cidadania, formação docente, o currículo e a instituição escolar. Em consonância com tal análise, busca-se responder a seguinte indagação: De que maneira a transformação dos paradigmas associados ao pensamento escolar, à formação de professores e ao currículo pode influenciar positivamente a promoção da cidadania ativa, a formação de cidadãos críticos e participativos, bem como a construção de uma escola emancipadora?

Esta pesquisa se insere no campo do Estado da Arte, uma abordagem metodológica concebida por Ens e Romanowski (2006). Ademais, adota-se a metodologia de Análise de Conteúdo delineada por Bardin (2021), com objetivo principal de mapear e compreender como as concepções de cidadania, educação, formação de professores(as) e currículo são abordadas em artigos científicos de 2004 a 2021, disponíveis na plataforma SciELO.

Este estudo segue uma estrutura metodológica clássica, organizada em três seções: metodologia, resultados e discussão e considerações finais. Na seção de metodologia, é detalhada a abordagem de pesquisa, a seleção de fontes, a produção de dados e os métodos de análise usados para a avaliação dos artigos selecionados. Os resultados e as discussões destacam as principais conclusões e descobertas obtidas a partir da revisão da literatura, estabelecendo conexões com as percepções relacionadas com a cidadania, educação, formação de professores(as) e currículo. Nas considerações finais, são resumidas as principais ponderações do estudo e suas implicações, proporcionando uma visão abrangente das descobertas e seu significado no contexto mais amplo dessa pesquisa.

As reflexões apresentadas neste texto sobre cidadania e formação de professores(as) baseiam-se na premissa de que a Educação atua como uma engrenagem que mobiliza e oportuniza a descoberta e contemplação de direitos diversos.

Em sua obra, Carvalho (2004) argumenta que em nações onde o desenvolvimento da cidadania ocorreu de maneira mais acelerada, como no caso da Inglaterra, a introdução da educação popular desempenhou um papel significativo. Esta medida possibilitou que os cidadãos adquirissem uma compreensão mais sólida de seus direitos e se organizassem para

reivindicá-los, superando assim obstáculos cruciais no processo de construção da cidadania civil e política.

No dicionário etimológico (2018), cidadania deriva do termo latino *civitas*, que significa um conjunto de direitos concedidos ao cidadão ou à cidade. Isto nos leva a inferir uma ligação entre o indivíduo e a sociedade organizada em que reside, definindo-os como cidadãos. Por outro lado, cidadania, de acordo com o mesmo dicionário, abrange um conjunto de direitos que proporcionam a um indivíduo a oportunidade de participar ativamente na vida e no governo do seu povo.

Marshall (2002) elucida o significado da cidadania quando vista através das lentes do surgimento dos direitos civis, políticos e sociais, que coletivamente constituem a cidadania e levam à formação de um cidadão pleno dotado desses três direitos, a educação, a saúde e a segurança estão incluídas no âmbito dos direitos sociais.

Neste contexto, Marshall sublinha a correlação direta entre educação e cidadania, um preceito ao mesmo tempo desejado e alcançado numa sociedade onde, como ele afirma, “o direito à educação é um direito social genuíno de cidadania porque o propósito da educação durante a infância é moldar a perspectiva adulta” (Marshall, 2002, p.20).

Dado que a Educação tem a tarefa de preparar o indivíduo para o envolvimento cívico, o ambiente escolar é inerentemente propício ao ensino, à aprendizagem, à interação social, à formação de valores e atitudes, ao desenvolvimento de competências, aos direitos e às responsabilidades, dos quais contribuem para o cultivo de uma cidadania consciente, pois “o espaço da escola é uma grande obra em edificação” (Kenski, 2003, p.44).

Logo, desempenham papéis significativos na sociedade, incluindo a socialização e a democratização do acesso ao conhecimento, bem como a promoção de valores éticos e morais entre os alunos. Estas funções, no seu exame fundamental, fomentam o desenvolvimento da cidadania, alimentando a formação consciente e crítica, orientada para a transformação pessoal e societal.

Esses papéis evoluíram e continuam a evoluir com as mudanças nas dinâmicas econômicas, sociais e educacionais, o que nos leva a empreender uma exploração histórica do papel das escolas e da formação de professores(as) no Brasil.

Segundo Bernard Charlot (2014), escolas e professores(as) encontram-se numa encruzilhada devido a estas mudanças, que instigaram alterações nas políticas educacionais. Se considerar a década de 1950, as escolas eram as principais responsáveis pela alfabetização e pela transmissão de conhecimentos elementares. Atualmente, com o advento da Base Nacional Comum Curricular -BNCC (Brasil, 2017), as escolas ampliam sua função para abranger o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, adotando uma perspectiva propedêutica e de formação integral.

No que diz respeito à formação de professores(as), particularmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), torna-se imperativo enfatizar que a EJA é muitas vezes abordada pelas lentes da urgência, da transitoriedade e de soluções improvisadas. Arroyo (2005) afirma que a EJA é um campo aberto para qualquer cultivo e sementeira, portanto sempre indefinido e sujeito a intervenções passageiras.

Apesar da existência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei No 9.394/96, exigir formação adequada para o trabalho com jovens e adultos, e das Diretrizes Operacionais para Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2021), que ressaltam a necessidade de preparação dos profissionais da área, ainda há necessidade de uma política eficaz de formação de professores e professoras adaptada às especificidades da EJA. Assim, os educadores são muitas vezes levados a replicar estratégias pedagógicas utilizadas no ensino regular,

Em Charlot (2014), são destacadas duas formas de contradições na formação de professores(as): (1) aquelas decorrentes de mudanças históricas e constantes do sistema capitalista e (2) aquelas inerentes aos próprios atos de educar e ensinar. Isto está ligado à práxis de ensino tradicional ou construtivista.

O fator crucial reside na compreensão do(a) professor(a) sobre o processo de ensino e aprendizagem. É fundamental reconhecer as referências, origens e cultura do estudante dentro de um currículo que ressoe com suas experiências. Como enfatiza Bourdieu, cada família transmite indiretamente um determinado capital cultural e ethos aos seus filhos, influenciando as atitudes em relação ao capital cultural e à instituição educacional (Bourdieu, 1998, p.41-42).

Assim, a partir destes meandros, surge um problema de investigação: que concepções relacionadas à cidadania, educação e formação de professores(as) e currículo são abordadas em artigos científicos recentes, servindo como pilares fundacionais para a promoção da educação cidadã? Pensando nisto, investigar os temas cidadania e formação de professores(as) para compreender as percepções contemporâneas justifica este estudo.

Isto deve-se à importância da educação científica na formação de cidadãos e cidadã informados(as), bem como às concepções de formação de professores(as) que se cruzam com a cidadania e a educação científica.

Consequentemente, este estudo adota uma abordagem qualitativa, buscando identificar o que as produções científicas recentes – principalmente artigos publicados entre 2004 e 2021 – revelam sobre as percepções de cidadania, educação, formação de professores(as) e currículo. A pesquisa está estruturada em torno de categorias teóricas e analíticas: cidadania e formação docente; currículo escolar atual e formação de professores; e educação escolar e cidadã.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma investigação bibliográfica de natureza Estado da Arte (Ens; Romanowski, 2006), mapeando produções científicas pertencentes a diversos temas correlatos. Seu objetivo é discernir os aspectos e dimensões destacados e enfatizados, ao mesmo tempo em que examina o estado atual do conhecimento dentro de um recorte temporal específico (Lakatos; Marconi, 2021).

Nesse sentido, o Estado da Arte representa um percurso descritivo sobre o estado atual de um determinado assunto num âmbito temporal, fomentando a evolução científica (Fialho; Sousa; Freire, 2020).

Esta investigação adota uma abordagem qualitativa, centrando-se na análise do conhecimento teórico do tempo presente sobre os temas da cidadania e da formação de

professores através de artigos científicos de 2004 a 2021, período da publicação da Resolução CNE No 001/2021 (Brasil, 2021).

Esta abordagem procura enriquecer argumentos conceituais, que segundo Lakatos e Marconi (2021, p.200), trata de uma revisão sistêmica da literatura, caracterizada pela exploração bibliográfica, que coloca o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, falado ou filmado sobre um determinado assunto. Além disso, quantifica a produção divulgada, com o objetivo de identificar os tipos de produções e os temas estudados no período determinado (Nascimento; Fialho; Brandenburg, 2020).

Quanto à metodologia empregada para o estudo do Estado da Arte, foram escolhidos artigos científicos por constituírem explorações concisas de questões científicas, apresentando resultados de pesquisa relativos a uma consulta específica. A coleta de dados teve início em 10 de setembro de 2021, por meio de consultas realizadas na plataforma SciELO, acessível em <https://www.scielo.br>.

Foram utilizados os seguintes filtros: a) coleções: Brasil; b) tipos de periódicos: todos; c) idioma: português; d) intervalo temporal: anos de publicação de 2004 a 2021; e) áreas temáticas: todas; f) tipo de literatura: artigo.

Além disso, foram empregados três correlatos diferentes: cidadania e formação de professores(as); currículo e formação de professores(as); formação de professores(as) e educação cidadã. Esses correlativos foram aplicados utilizando aspas e operadores AND para facilitar buscas direcionadas a produções científicas relevantes.

A aplicação de “aspas” e AND no processo de busca teve como objetivo delimitar o conteúdo das diversas combinações dentro dos correlativos. Foram utilizadas as seguintes frases correlativas: “formação de professores e educação cívica”; “cidadania e formação docente”; “currículo e formação de professores”; “currículo escolar e formação de professores”; “cidadania e educação científica”; “Educação cidadã e educação científica”.

Da mesma forma, o operador AND foi utilizado da seguinte forma: formação de professores AND educação cidadã; cidadania AND formação de professores(as); currículo AND formação de professores(as); currículo escolar AND formação de professores(as); cidadania AND Educação científica; educação cidadã AND Educação científica.

Os dados resultantes dessas consultas direcionaram-se consistentemente aos mesmos artigos científicos, os quais foram selecionados com base nos seguintes critérios de exclusão: artigos de autoria de até cinco autores, com pelo menos um autor com título de mestre ou doutor, artigos publicados em revistas acadêmicas com ISSN e Qualis. Com base nesses critérios, foram selecionados cinco artigos pelo correlativo cidadania e formação de professores(as) e dois artigos pelo correlativo currículo e formação de professores(as).

Não foram encontrados artigos que atendessem aos critérios estabelecidos para o correlativo, formação de professores e educação cidadã. Os resultados são apresentados nos quadros 01 e 02.

Quadro 01: Achados com uso do correlato cidadania e formação de professores(as)

Nº	TÍTULO	AUTORES	DADOS DA REVISTA
01	O ensino de Ciências Naturais e cidadania sob a ótica de professores inseridos no programa de aceleração de aprendizagem da EJA - Educação de Jovens e Adultos	Patrícia Oliveira Santos Josiane Dos Santos Bispo Maria Luiza Rodrigues de A. Omena	REVISTA CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (Bauru) ANO: 2005 ISSN: 1516-7313 - Impressa 1980-850X – on-line
02	Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações	José Sérgio Carvalho Adriana Pereira Sesti Julia Pinheiro Andrade Luciano da Silva Santos Wellington Tibério	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2004 ISSN: 1517-9702 - Impressa 1678-4634 – on-line
03	Formação de professores e cidadania: projetos escolares no estudo do ambiente	Vânia Maria Nunes dos Santos Pedro Roberto Jacobi	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2011 ISSN: 1517-9702 - Impressa 1678-4634 – on-line V.37, n.2 (2011)
04	Promoção da saúde e a formação cidadã: a percepção do professor sobre cidadania	Cynthia Rachid Bydlowski Ana Maria Cavalcanti Lefèvre Isabel Maria Teixeira Bicudo Pereira	REVISTA Ciência & Saúde Coletiva ANO: 2011 ISSN: 1413-8123 - Impressa 16784561 – on-line V.16, n.3 (2011)
05	Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de ciências	Douglas Verrangia Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2011 ISSN: 1517-9702 - Impressa 1678-4634 – on-line V.37, n.3 (2010)

Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

Quadro 02: Achados com uso do correlato currículo e formação de professores(as)

Nº	TÍTULO	AUTORES	DADOS DA REVISTA
01	Percepções De Professores Da Educação Básica Sobre As Teorias Do Currículo	Caroline Côrtes Lacerda Lenira Maria Nunes Sepel	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2019 ISSN: 1517-9702 - Impressa 1678-4634 – on-line V.45.(2019)

02	Encruzilhadas Teóricas: desvios necessários na formação inicial docente.	Lilliane Miranda Freitas	<p>REVISTA Ensaio Pesquisa em educação em ciência ANO: 2011 ISSN: 1983-2117 – on-line V.13, n.1 (2011)</p>
----	--	--------------------------	---

Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2022)

Este estudo teve duração de três meses, que seguiu um cronograma. O primeiro mês foi destinado à compilação do referencial teórico, o segundo, à revisão da literatura e o terceiro, à composição do presente trabalho.

Em termos de delimitação temporal, o ano de 2004 ganha relevância devido à edição do Decreto nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004, que regulamenta os artigos 36, 39 a 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB), referentes a Educação Profissional com vistas à integração entre o Ensino Médio e o Ensino Fundamental a Ensino Fundamental Técnico.

Ao identificar e tabular os textos, utilizou-se a metodologia de Análise de Conteúdo para discernir os principais temas correlatos. Segundo Bardin (2021), é na análise de conteúdo que os dados são explorados e interpretados por meio de inferência ou dedução. Isto levou ao estabelecimento das seguintes etapas processuais: pré-análise; exploração de materiais e tratamento de resultados; inferência e interpretação.

Para a interpretação dos resultados, a fase de pré-análise envolveu a organização de conceitos iniciais relacionados à cidadania e à formação de professores(as); currículos do tempo presente e formação de professores(as); desafios e perspectivas da formação de professores e da educação cidadã.

Durante a fase de exploração do material e tratamento dos resultados foram empregadas técnicas de leitura fluente e posterior releitura. Em seguida, os desfechos analisados foram categorizados com base nas semelhanças temáticas (Fialho; Sousa, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção apresentaremos as análises dos achados utilizando a Análise de Conteúdo (Bardin, 2021) como metodologia de análise dos dados. Os dados gerados podem ser metafóricamente comparados a uma colcha de retalhos, com retalhos de tecidos de diversas tonalidades, significando diversas perspectivas sobre a questão de pesquisa, que busca identificar percepções de cidadania, formação de professores(as) e currículo, abordadas em artigos científicos.

Conseqüentemente, orientados pelos princípios da pesquisa qualitativa, e tendo como referência os artigos destacados acima, os procedimentos de análise dos dados assumiram a forma de bricolagem, visando ampliar o discurso por meio da Análise de Conteúdo. Isso envolveu revisão de títulos, palavras-chave, resumos e aprofundamento em trechos de textos relacionados aos temas e suas associações.

Por meio desse processo, foram discernidas semelhanças entre as produções científicas, levando ao surgimento de categorias distintas – doravante denominadas achados dentro dos correlatos.

Cidadania e formação de professores

Nesse correlato encontramos cinco artigos (Santos; Jacobi (2011); Carvalho et al (2004); Bydlowski et al (2011); Verrangia; Silva (2010); Santos; Patrícia Oliveira et al (2005) que tratam dos conceitos e entendimentos sobre Cidadania e formação de professores.

Santos e Jacobi (2011) enfatizam a necessidade de reconsiderar a formação de professores para formar profissionais críticos, reflexivos, interdisciplinares e construtivistas. Esses atributos são necessários para a compreensão das conexões entre a sociedade e o meio ambiente, bem como a relação entre as práticas pedagógicas e o exercício da cidadania.

Esses autores, apontam que a formação de professores não pode ser dissociada da transformação dos procedimentos e atitudes didático-pedagógicas da escola, bem como de uma concepção curricular construída pela continuidade vivida das experiências dos sujeitos inseridas na tessitura da prática social (Santos; Jacobi, 2011).

Os educadores devem possuir qualidades como o pensamento crítico e reflexivo, garantindo a igualdade de oportunidades educacionais e a capacidade de tomar decisões, participar diretamente e organizar domínios de conhecimento, permitindo, em última análise, que os estudantes exerçam a cidadania, pois a escola oferece aos educadores a oportunidade de construir ambientes de aprendizagem propícios à assimilação de conteúdo, direcionando a educação cidadã.

Retomando a noção central de vislumbrar os estudantes como sujeitos participativos, esta perspectiva torna-se particularmente pertinente no contexto da Educação de Adultos e Jovens (EJA), pois buscam uma escolaridade que transmita conhecimentos e garanta a busca pela dignidade, uma aprendizagem que tenha significado para eles.

O ambiente escolar torna-se uma plataforma de interação social, exigindo dos professores uma formação que amplie a consciência dos participantes detentores de saberes e práticas que podem ser entrelaçados ao conhecimento acadêmico. Esta integração permite-lhes exercer eficazmente a sua cidadania.

No artigo de Carvalho et al (2004), a escola é destacada por sua função na preparação para a cidadania e formação ética, embora práticas e concepções frequentemente favoreçam interesses privados, contrapondo sua dimensão social e pública.

Os programas de formação continuada de professores(as), muitas vezes realizados fora do ambiente escolar, são criticados por simplificar temas como educação para a democracia e direitos humanos, dissociando a teoria da prática escolar. Os autores enfatizam que as práticas escolares têm maior impacto que discursos e informações, enfatizando a necessidade de condutas coerentes com os valores cidadãos e democráticos.

Isso contrasta com as formações de professores(as), que frequentemente se concentram em discursos teóricos em vez de práticas. Essa perspectiva se alinha à visão de Sacristán (2000), que ressalta a relevância do currículo e da prática pedagógica como construtores culturais, influenciados por pressão social.

A escola desempenha um papel crucial na produção de conteúdo culturais e formativos, o que requer a participação da sociedade na construção do currículo. Sacristán

observa que as mudanças nos sistemas educativos estimulam a atualização do currículo para acompanhar a evolução cultural e econômica da sociedade

No terceiro artigo de Bydlowski et al (2011), é discutida uma concepção ampliada de cidadania, não apenas como um conjunto de direitos formais, mas como a incorporação ativa de indivíduos e grupos à sociedade. E a Educação, através da escola e dos(as) professores(as), desempenha um papel crucial nesse processo, aproximando-se dos estudantes.

Jacobi (2002) propõe uma cidadania que capacite os cidadãos como sujeitos ativos e criadores de direitos para participação social e política, enfatizando elementos como identidade, pertencimento, conhecimento e participação, o que estabelece papel crucial dos(as) professores(as) na mediação dos currículos formal e oculto para instrução e socialização dos estudantes.

Os autores Verrangia e Silva (2010) e Santos; Bispo e Omena(2005) discutem o movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) a partir dos anos 70, que trouxe a reflexão sobre a relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Isso levou ao ensino de Ciência como preparação para discutir implicações sociais da Ciência e Tecnologia, buscando democratizar a educação.

A perspectiva de interações entre ensino de Ciências e cidadania se baseia na legislação educacional, como a LDB (Lei 9.394/96), destaca o preparo para a cidadania como finalidade da educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências Naturais (Brasil, 1998) também enfatizam valores da cidadania, como participação social e política, respeito à diversidade e valores socioculturais. Essa abordagem requer constante aperfeiçoamento das práticas pedagógicas para desenvolver a cidadania nos estudantes.

Currículo e formação de professores

Nesse correlato foi possível estabelecer conexões entre as concepções relacionadas ao currículo e à formação de professores(as) com os estudos de Sacristán (2000) e Santomé (1998).

A discussão em torno do currículo no contexto escolar do tempo presente assume uma complexidade notável, devido à intersecção de diversos saberes que se entrelaçam com a finalidade de construir uma formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, busca-se compreender a natureza do currículo e seu potencial em contribuir para a formação cidadã. Sacristán (2000) propõe uma visão do currículo como uma construção cultural que atua como organizadora das práticas educativas, fundamentando-se na premissa de que não se trata de um conceito abstrato independente da experiência humana, mas sim um arranjo que direciona uma série de práticas educacionais.

Por outro lado, essa perspectiva de construção cultural sugere que o currículo, permeado por uma multiplicidade de experiências, nem sempre é capaz de valorizar plenamente saberes que, em certos momentos, são negligenciados no âmbito escolar.

A valorização de experiências e saberes populares como elementos constituintes da sociedade amplia o potencial de formação humana. Nesse sentido, Lacerda e Sepel (2019) enfatizam a importância de reformas curriculares e formações contínuas para educadores,

nas quais estão impregnadas crenças, valores, ideologias e teorias pedagógicas que moldam as concepções de currículo e suas práticas pedagógicas. A compreensão dessas concepções desempenha um papel fundamental na articulação de discussões e implementações relacionadas a reformas curriculares, além de direcionar atividades de formação continuada.

Em relação a esses novos modelos curriculares, observa-se que a visão tradicional do currículo, fundamentada em bases epistemológicas que reforçam ideologias e o poder das classes dominantes, perdeu sua relevância e sentido. Esse contexto de mudanças econômicas e sociais demandou uma abordagem renovada, direcionada para grupos e classes sociais historicamente oprimidos.

O currículo passou a ter como finalidade a promoção do pensamento crítico e a superação do mero papel de transmitir habilidades básicas de leitura e escrita. A inclusão de vozes dissonantes por meio da incorporação de experiências de vida e saberes populares reflete um desejo de construir uma formação cidadã sólida e inclusiva.

Nesse contexto de práticas pedagógicas inovadoras, emerge a produção de conteúdos culturais, interculturais e códigos pedagógicos que elucidam a função social da escola. No entanto, essa tarefa exige um engajamento amplo da sociedade na elaboração do currículo, de modo a mitigar conflitos de interesse que historicamente permeiam os processos educacionais.

Sacristán (2000) ressalta que a relação entre sociedade, cultura, currículo e prática é estimulada em momentos de mudanças nos sistemas educativos, como uma resposta à pressão da instituição escolar para adaptar-se à evolução cultural e econômica da sociedade.

A perspectiva de Freitas (2011), por sua vez, introduz discussões sobre o currículo sob o prisma pós-crítico, expandindo-o para além das abordagens tradicionais. Nesse sentido, o currículo é visto não apenas como uma ferramenta pedagógica que delimita objetivos, metodologias e conteúdos escolares, mas também como uma questão de identidade.

A construção de um currículo eficiente, impregnado de intencionalidades e predisposição para aprendizagens significativas, é um objetivo fundamental para uma escola eficaz. A colaboração entre professores na construção do currículo, juntamente com uma atenção cuidadosa às práticas escolares, contribui para uma intervenção educativa holística.

É possível a partir da análise das concepções relacionadas ao currículo e à formação de professores, à luz das contribuições desses autores, desvelar a complexidade da configuração curricular do tempo presente. O entendimento do currículo como uma construção cultural dinâmica e a inclusão de saberes populares enriquecem a formação humana e a cidadania. A reconfiguração das práticas pedagógicas e a participação da sociedade na construção curricular são elementos cruciais para uma educação eficaz e emancipatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidadania está intrinsecamente ligada aos direitos civis, políticos e sociais, formando a base da formação de um cidadão completo, cuja educação desempenha um papel central. A escola proporciona o ambiente propício para formar cidadãos conscientes, através

do ensino, aprendizado, interação social, construção de valores e direitos, onde os(as) professores(as) desempenham um papel crucial nesse processo, motivando os estudantes a praticar a cidadania por meio da educação cidadã.

Recentes produções científicas enfocam percepções de cidadania, educação, formação de professores(as) e currículo. A formação docente é repensada para criar profissionais críticos, reflexivos e interdisciplinares, capazes de compreender as relações sociais e educacionais. A concepção de cidadania destaca seu aspecto comunitário, baseado em direitos e deveres reconhecidos.

A abordagem do currículo e da formação de professores(as) é ancorada por teorias críticas e pós-críticas, que veem a escola como ambiente emancipador, incentivando a reflexão sobre desigualdades e diversidades. Educadores(as) desempenham papéis fundamentais, valorizando os saberes dos estudantes e buscando formação contínua para compreender as transformações sociais, os estudantes são vistos como agentes de mudança, participando, criticando e criando.

As mudanças nos modelos econômicos e de pensamento ressignificaram os discursos sobre currículo e formação de professores(as), destacando dimensões pessoais como liberdade e criatividade.

Nesta perspectiva, pode-se apresentar alguns desafios para efetivação de uma educação cidadã no que se refere a: (1) romper com o pensamento tradicional como a escola e alguns elementos que compõe o currículo estão organizados; (2) excluir o receio de discutir temas que se relacionam a valores e concepções que acentuam as camadas mais marginalizadas da sociedade; (3) aproximar os conceitos científicos apreendidos em sala de aula e as questões cientificamente que relacionam-se com a realidade dos estudantes e (4) entender que os discursos sobre currículos e formação de professores não são apenas entrecruzamentos de palavras.

Com a educação cidadã podemos apresentar algumas possibilidades emancipatórias que podem auxiliar ao professor(a) em sua prática docente: (1) uso de projetos pedagógicos que tenha como objetivo a formação para a cidadania; (2) emprego do trabalho integrado e coletivo, através de uma relação dialógica entre os estudantes; (3) efetivar um currículo constituído a partir de teorias críticas e pós-críticas; (4) utilização de materiais críticos que focam no papel da ciência e sua relação com a qualidade de vida e com a sociedade, que dialogam com a dimensão cidadã.

Portanto, diante das discussões trazidas nos artigos, pode-se inferir as concepções sobre cidadania, a educação, formação de professores(as) e currículo podem auxiliar na efetivação de uma formação cidadã que considera o estudante como protagonista no processo e leve ao desenvolvimento omnilateral destes, além de que as referidas publicações anunciam campo fértil para novas pesquisas para aprofundamento sobre currículo e formação de professores(as), considerando que frequentemente passamos por constantes mudanças política e econômicas e que levam a implantação de novas políticas educacionais. do tempo presente.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. In: *Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos*. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Edição Português: 1ª Ed. Editora Edições 70, Lisboa-Portugal, Impressão e acabamento Forma Certa 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. *Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9394/96

BOURDIEU, Pierre. *A miséria do mundo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. *Escritos da educação*. Tradução Maria Alice Nogueira; Afrânio Catani. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BYDLOWSKI, Cynthia R.; LEFEVRE, Ana M. C.; PEREIRA, Isabel M. T. B. Promoção da saúde e a formação cidadã: a percepção do professor sobre cidadania. *Ciência & Saúde Coletiva*, ano: 2011, p. 1771-1780.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

CARVALHO, José S; SESTI, Adriana P.; ANDRADE, Júlia P.; SANTOS, Luciano da S; TIBÉRIO, Wellington. Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.3, p. 435-445, 2004.

DEMO, Pedro. *Participação é conquista*. São Paulo: Cortez, 1996. p. 176.

ENS, Romilda Teodora; ROMANOWSKI, Joana Pauli. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Revista Diálogo Educacional*, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v. 6, n.19, p. 37-50. 2006.

FIALHO, Lia Machado Fiuza.; SOUSA, Francisca Genifer Andrade de Juventudes em políticas públicas: o estado da questão em pesquisas cearenses (2010-2016). *Atos de Pesquisa em Educação* (FURB), v. 15, p. 163, 2020. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/7457>. Acesso em: 20 jul. 2021.

FREITAS, Lilliane Miranda, Encruzilhadas Teóricas: desvios necessários na formação inicial docente. *Rev. Ensaio*. Belo Horizonte, v.13, n.01, p.29-42. 2011.

JACOBI Pedro Roberto: Políticas sociais locais e os desafios da participação cidadina. *Ciências, Saúde Coletiva*. v. 7, n, 3, p. 443-454, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologia e Ensino Presencial e a Distância, Série Práticas*. 8ª Ed. Pedagogica, Papirus Editora, 2003, Campinas SP.

- LACERDA, Caroline C; SEPEL, Lenira M. N. Percepções de professores da Educação Básica sobre as teorias do currículo. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 45, e197016, 2019.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*, 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARSHALL, Thomas H. *Cidadania e classe social*. Volume I. Brasília: Senado Federal, Centro de Estudos Estratégicos, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2002.
- NASCIMENTO, Karla Angelica Silva do; FIALHO, Lia Machado Fiuza; BRANDENBURG, Cristine. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades -Rev. Pemo*, v. 3, n. 1, p. e314204, 16 out. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- PARO, Vitor Henrique. *Gestão escolar: democracia e qualidade de ensino*. São Paulo: Ática, 2007.
- SACRITÁN, José Gimeno. *O Currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.
- SANTOS, Vania M.N dos; JACOBI, Pedro R. Formação de professores e cidadania: projetos escolares no estudo do ambiente. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37, n.2, p. 263-278, mai./ago. 2011.
- SANTOS, Patrícia O; BISPO, Josiane dos S. OMENA, Maria L. R de A. O Ensino de Ciências Naturais e cidadania sob a ótica de professores inseridos no programa de Aceleração de Aprendizagem da EJA - Educação de Jovens e Adultos. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 3, p. 411-426, 2005.
- SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia: polêmicas de nosso tempo*. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v.4, n.2, p.196-229, dez. 2014. Disponível em: <http://www.uepg.br/formped/disciplinas/OrganizacaoTrabalho/Texto%2020%20Shulman.pdf>. Acesso em 19/09/2021.
- VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronília B. G. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n.3, p. 705-718, 2010.

Informações do(a)(s) autor(a)(es)

Nome do autor: Pedro Alves da Silva

Afiliação institucional: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

E-mail: biopetrus@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5146-9760>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2982242997353724>

Nome segundo autor: Nilson Rodrigues Borges de Sousa

Afiliação institucional: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí.

E-mail: nilsonrodrigues818@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0856-4548>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0812829032148316>

Nome terceiro autor: Joselma Ferreira Lima e Silva

Afiliação institucional: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí

E-mail: joselmalavor@ifpi.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5044-5142>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5605623932442911>